

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	36
--	----

Motivos de Reapresentação	38
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.504.967
Preferenciais	0
Total	12.504.967
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/09/2011
1	Ativo Total	1.155.371	392.611
1.01	Ativo Circulante	4.131	6.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	4
1.01.03	Contas a Receber	2.230	4.384
1.01.03.01	Clientes	2.094	865
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136	3.519
1.01.04	Estoques	1.142	2.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	545	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	545	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.151.240	385.939
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.063.663	113.131
1.02.01.03	Contas a Receber	802.522	14.682
1.02.01.03.01	Clientes	448.752	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	353.770	14.682
1.02.01.06	Tributos Diferidos	261.141	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.141	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	98.449
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	98.449
1.02.02	Investimentos	1	165.653
1.02.02.01	Participações Societárias	1	165.653
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1	165.653
1.02.03	Imobilizado	87.482	107.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.482	0
1.02.04	Intangível	94	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/09/2011
2	Passivo Total	1.155.371	392.611
2.01	Passivo Circulante	39.621	53.092
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.798	17.338
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.798	17.338
2.01.02	Fornecedores	3.835	8.200
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.835	8.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.600	20.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.162	20.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.162	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.040	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.398	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	4.503
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.503
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	4.503
2.01.06	Provisões	1.388	2.491
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.491
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2.491
2.01.06.02	Outras Provisões	1.388	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.388	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.072.049	810.145
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	500.126	653.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	500.126	653.750
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	500.126	653.750
2.02.02	Outras Obrigações	851	90.859
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	851	90.859
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	90.859
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	851	0
2.02.04	Provisões	122.320	65.536
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	113.387	65.536
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	82.458	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.035	65.536
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.894	0
2.02.04.02	Outras Provisões	8.933	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.550	0
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.383	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	448.752	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	448.752	0
2.03	Patrimônio Líquido	43.701	-470.626
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.045	-515.372
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.521	10.735	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-597	-1.589	-1.962	-2.456
3.03	Resultado Bruto	4.924	9.146	-1.962	-2.456
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	268.640	274.822	18.879	25.487
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	6.977	3.920
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.717	-9.782	-5.521	-16.647
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.237	-10.237	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97	97	0	18.411
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	281.497	281.497	-164	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	13.247	17.587	19.803
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	273.564	283.968	16.917	23.031
3.06	Resultado Financeiro	-6.037	-11.831	-33.914	-41.888
3.06.01	Receitas Financeiras	737	19.967	16.581	28.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.774	-31.798	-50.495	-70.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	267.527	272.137	-16.997	-18.857
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.407	4.082	0	0
3.08.02	Diferido	1.407	4.082	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	268.934	276.219	-16.997	-18.857
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857
4.03	Resultado Abrangente do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.198	-28.552
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.378	-8.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.180	-20.313
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.346	33.493
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	851	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	4.941
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215	509
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	5.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-277.264	0	-232.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-277.264	0	-232.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	276.219	0	276.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.219	0	276.219
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-1.045	0	43.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.857	1.860	-16.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.857	0	-18.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.860	1.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	11.774	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.677	0
7.01.02	Outras Receitas	97	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	267.816	17.648
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.589	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.855	17.648
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.237	0
7.02.04	Outros	281.497	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	279.590	17.648
7.04	Retenções	-6.378	-4.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.378	-4.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	273.212	13.394
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.214	46.596
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.247	19.803
7.06.02	Receitas Financeiras	19.967	26.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	306.426	59.990
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	306.426	59.990
7.08.01	Pessoal	1.152	8.133
7.08.01.01	Remuneração Direta	932	8.133
7.08.01.02	Benefícios	157	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.863	214
7.08.02.01	Federais	-2.870	0
7.08.02.02	Estaduais	0	214
7.08.02.03	Municipais	7	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.918	70.500
7.08.03.01	Juros	31.798	0
7.08.03.02	Aluguéis	120	0
7.08.03.03	Outras	0	70.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	276.219	-18.857
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	276.219	-18.857

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/09/2011
1	Ativo Total	1.155.370	128.510
1.01	Ativo Circulante	4.131	6.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	5
1.01.03	Contas a Receber	2.230	4.384
1.01.03.01	Clientes	2.094	865
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136	3.519
1.01.04	Estoques	1.142	2.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	545	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	545	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.151.239	121.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.063.663	14.682
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	14.682
1.02.01.03	Contas a Receber	802.522	0
1.02.01.03.01	Clientes	448.752	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	353.770	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	261.141	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.141	0
1.02.03	Imobilizado	87.482	107.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.482	107.155
1.02.04	Intangível	94	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 30/09/2011
2	Passivo Total	1.155.370	128.510
2.01	Passivo Circulante	40.323	51.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.143	17.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.143	0
2.01.02	Fornecedores	3.840	7.910
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.840	7.910
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.952	20.897
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.260	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.260	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.272	20.897
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.420	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	296
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	296
2.01.05	Outras Obrigações	0	4.503
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.503
2.01.06	Provisões	1.388	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.388	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.388	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.071.346	547.849
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	500.190	389.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	500.190	389.649
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	500.190	389.649
2.02.02	Outras Obrigações	851	91.144
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	851	91.144
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	851	91.144
2.02.04	Provisões	121.553	67.056
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.003	67.056
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	82.660	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.449	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.894	0
2.02.04.02	Outras Provisões	5.550	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.550	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	448.752	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	448.752	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	43.701	-470.626
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.045	-515.372
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.521	10.735	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-597	-1.589	-2.109	-2.456
3.03	Resultado Bruto	4.924	9.146	-2.109	-2.456
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	281.887	274.822	15.629	22.090
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-1.274	-4.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.717	-9.782	-5.635	-16.761
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.237	-10.237	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97	97	8.239	26.667
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	294.744	294.744	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	14.299	16.515
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	286.811	283.968	13.520	19.634
3.06	Resultado Financeiro	-19.284	-11.831	-30.517	-38.491
3.06.01	Receitas Financeiras	-12.521	19.967	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.763	-31.798	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	267.527	272.137	-16.997	-18.857
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.407	4.082	0	0
3.08.02	Diferido	1.407	4.082	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	268.934	276.219	-16.997	-18.857
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	268.934	276.219	-16.997	-18.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	268.934	276.219	-16.997	-18.857
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	268.934	276.219	-16.997	-18.857

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.198	4.267
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.378	-11.529
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.180	15.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.346	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	851	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	4.267
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215	508
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	4.775

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-277.264	0	-232.518	0	-232.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-277.264	0	-232.518	0	-232.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	276.219	0	276.219	0	276.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.219	0	276.219	0	276.219
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-1.045	0	43.701	0	43.701

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629	0	-453.629
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629	0	-453.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.857	1.860	-16.997	0	-16.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.857	0	-18.857	0	-18.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.860	1.860	0	1.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626	0	-470.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	11.774	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.677	0
7.01.02	Outras Receitas	97	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	281.063	32.170
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.589	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.855	32.170
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.237	0
7.02.04	Outros	294.744	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	292.837	32.170
7.04	Retenções	-6.378	-4.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.378	-4.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	286.459	27.916
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.967	32.232
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-8.990
7.06.02	Receitas Financeiras	19.967	41.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	306.426	60.148
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	306.426	60.148
7.08.01	Pessoal	1.152	8.133
7.08.01.01	Remuneração Direta	932	8.133
7.08.01.02	Benefícios	157	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.863	227
7.08.02.01	Federais	-2.870	0
7.08.02.02	Estaduais	0	227
7.08.02.03	Municipais	7	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.918	70.645
7.08.03.01	Juros	31.798	0
7.08.03.02	Aluguéis	120	0
7.08.03.03	Outras	0	70.645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	276.219	-18.857
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	276.219	-18.857

Comentário do Desempenho

O Resultado Líquido das operações da Companhia, antes dos tributos, atingiu a importância positiva de R\$ (272) milhões no terceiro trimestre de 2012, enquanto que no mesmo período de 2011 o resultado foi negativo em R\$ (18,8) milhões.

Deste modo houve um aumento de R\$ (253) milhões em comparação a igual período de 2011.

São Paulo, 30 de setembro de 2.012.

À ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

Atualmente a IGB Eletrônica S.A. ("IGB" ou "Companhia") tem como objetivo administrar seu passivo, o qual vem sendo equacionado por meio da alocação de recursos provenientes do aluguel de determinados imóveis industriais e comerciais, assim como do arrendamento, para a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), da marca "Gradiente", de máquinas, de equipamentos e de alguns imóveis específicos, com o fim de viabilizar, por meio desta nova empresa, a produção e comercialização de produtos de eletrônica de consumo. Com essas medidas, a IGB tem, com sucesso, conseguido reduzir drasticamente seus custos fixos e, como consequência, alocar suas receitas ao pagamento de suas dívidas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, ainda, em consonância com os requisitos das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e às determinações de outras provisões similares. Os resultados reais podem, portanto, apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos e passivos sujeitos à indexação

Os ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

(c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, quando incidentes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas

(d) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

(e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

(f) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

(g) Arrendamento de Ativos

A partir de 01/07/11 passou a vigorar o Contrato de Arrendamento de Ativos / Opções que a companhia celebrou com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital. Através de tal contrato, a companhia realizará entre julho de 2013 e março de 2020 um resultado de R\$ 439,6 milhões, que se destinará a quitar os passivos com Credores (nota 10) nos mesmos prazos, vencimentos e indexação. Os Passivos estão incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em maio de 2010 e posteriormente aditivado. O arrendamento refere-se a bens de propriedade intelectual (75% do valor) e parte do ativo imobilizado da empresa (25% do valor). A IGB arrendou cerca de 12% dos imóveis. Conseqüentemente não estão incluídos no arrendamento 88% dos imóveis (terrenos e edificações) e ferramental da IGB.

(h) Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas, conforme abaixo:

	Participação - %	
	2012	2011
Pókios Armazéns Gerais Ltda.	99,99	99,99
Compañia Tilestar S.A.	100,00	100,00

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Notas Explicativas

Sobre demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior Companhia Tilestar S.A., sediada no Uruguai, foram constituídas provisões para perda em todas as contas do balanço, de modo a não impactar as demonstrações Contábeis da Controladora, visto que a companhia contratada para confirmar os números da subsidiária integral no Uruguai, ainda não conclui os seus trabalhos.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

3. Contas a Receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a receber	51.345	49.958	51.341	49.958
Provisão para devedores duvidosos	<u>(49.251)</u>	<u>(49.958)</u>	<u>(49.251)</u>	<u>(49.958)</u>
	<u>2.094</u>	<u>0</u>	<u>2.094</u>	<u>0</u>

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e entregue. A provisão para devedores duvidosos é a melhor estimativa que a Companhia possui e seu montante é considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota.

No exercício anterior, por conservadorismo, a companhia registrou provisão no montante de 100% dos recebíveis. No entanto a companhia busca com a assessoria de escritório de advocacia especializada, receber os valores a que julga ter direito, alguns valores já recebidos foram automaticamente ajustados às baixas das provisões e reconhecimento do recebimento.

4. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Produtos acabados e mercadorias para revenda	5.488	5.488	5.498	5.488
Matérias primas	27.855	27.855	27.855	27.855
(-) Provisão para perdas na realização	<u>(32.201)</u>	<u>(32.201)</u>	<u>(32.201)</u>	<u>(32.201)</u>
	<u>1.142</u>	<u>1.142</u>	<u>1.142</u>	<u>1.142</u>

Notas Explicativas

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de obsolescência dos estoques devido à descontinuidade de produtos; dessa forma, a Companhia tem constituído provisões para obsolescência dos estoques e de redução ao valor de mercado, cujo saldo em 30 de Setembro de 2012 é de R\$ 32.201, avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos custos de reposição ou valores de realização.

5. Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Curto prazo				
PIS e Cofins a compensar (b)	13	452	13	452
IPI (a)	67	67	67	67
Outros	465	466	465	466
	<u>545</u>	<u>985</u>	<u>545</u>	<u>985</u>
Longo prazo				
Taxa da SUFRAMA	339.266		339.266	
Provisão para realização Taxa Suframa				
Carteira de Comércio Exterior – CACEX (c)	6.763	6.501	6.763	6.501
Precatório Telefunken e (d) IPI (a)	2.886	2.885	2.886	2.885
Total	348.915	9.386	348.915	9.386

(a) **Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI**

O saldo compõe-se de créditos gerados nas operações de compra de matérias-primas destinadas à reposição para garantia de produtos, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

(b) **PIS e Cofins a compensar**

Corresponde ao cálculo dos créditos de PIS e Cofins sobre as depreciações e amortizações devidos.

(c) **Carteira de Comércio Exterior - CACEX**

Os valores registrados são oriundos, substancialmente, de repetição de indébito da taxa de expediente cobrada pela CACEX, atual DECEX. Em julho de 2007 o Superior Tribunal de Justiça – STJ deferiu integralmente o crédito da Companhia, tendo ocorrido o trânsito em julgado em 14 de agosto do mesmo ano.

Notas Explicativas

A Execução da Sentença foi promovida pelo patrono da causa em novembro de 2009, na qual apresentou o montante do indébito a ser repetido e qual seria a parcela devida a título de honorários contratuais e de sucumbência.

Nessa ação, a União passou a discutir somente a possibilidade de se destacar os honorários contratuais, juntamente com os de sucumbência, não questionando o montante condenatório (base de cálculo do indébito), que por sua vez restou incontrovertido, não podendo haver mais nenhuma discussão quanto a certeza e liquidez do crédito apresentado pela autora da ação.

Diante desse fato, a Companhia em fevereiro de 2012 ingressou nos autos dessa Execução pleiteando o pagamento do indébito por via de precatório. Aguarda-se manifestação da União quanto ao ingresso da Companhia no processo.

(d) Precatório da Telefunken

Em janeiro de 2011 foi expedido o Precatório da Telefunken (ação que pleiteava a repetição do indébito da contribuição para o FINSOCIAL), no valor de R\$1.779.860,66.

Ato subsequente foi expedido Auto de Penhora no rosto dos autos do precatório. Dessa forma, o precatório está bloqueado aguardando a liberação das penhoras sofridas nos autos das Execuções Fiscais nos. 2008.32.00.005640-2 e 2008.32.00.002185-0.

(e) Taxa da Suframa

Durante o ano de 2011, mais especificamente em 30.6.2011, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") negando provimento, por unanimidade de votos, ao Recurso Extraordinário n. 556854 interposto pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, relativamente a Ação Ordinária de Repetição de Indébito n. 2001.32.00.000903-7 interposta pela IGB objetivando fosse reconhecido o direito à repetição dos valores indevidamente por ela recolhidos a título de taxa (Taxa SUFRAMA) no período de 5.6.1991 a 14.12.1999.

Em 11.11.2011, verificou-se o trânsito em julgado da mencionada decisão.

O processo foi recentemente remetido ao Superior Tribunal de Justiça para julgamento do prazo decadencial, após o que se dará início ao processo de execução de sentença, ocasião em que será apurado o valor do precatório ao qual a IGB faz jus, cumprindo o requerido valor estimado por possível ganho apurou-se o valor devido a receber de R\$ 339.266.395,47.

Notas Explicativas**6. Outros valores a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Curto prazo				
Adiantamentos a fornecedores (a)	49	2.961	49	2.961
Adiantamentos de folha de pagamento	2		2	
Outros (b)	85	2.514	85	2.514
	136	5.475	136	5.475

(a) Adiantamento a fornecedores

Refere-se a pagamento de comissão feito a maior do que o devido em contrato com empresa especializada em recuperação de créditos. Esses créditos serão compensados com créditos futuros dessa empresa por força de contrato.

(b) Outros

Créditos a receber de Oliva Pinto Logística Ltda. referente a contrato firmado de cessão onerosa de direitos e benfeitorias.

7. Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Setembro de 2012 e de 31 de Dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquela data, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a sociedade e suas controladas e seus controladores.

(i) - Eurobonds e Respeitivo Mutuo

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data.

Partes relacionadas - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Longo prazo				
Cia. Tilestar – Mútuo (i)	111.752	99.985	111.752	0
Provisão perdas - Mútuo	(103.457)	0	(103.457)	0
Investo – Participações(a)	188.883	170.744	0	0
Provisão perdas Investimento	(188.882)	0	0	0
Demais – Mútuo	418	0	418	0
	8.714	270.729	8.713	0

Notas Explicativas

Partes relacionadas - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Longo prazo				
Eurobonds (i)	292.254	270.729		0
Prov.retificadora eurobonds(a)	(292.253)	0		0
NPG Adm e Participações	2.294	3.936	2.294	3.936
Controladores	7.270	5.010	7.270	5.010
	9.565	279.675	9.564	8.946

(a) A IGB Eletrônica constitui provisão para retificação dos ativos e passivos relativos aos números da subsidiária integral Tilestar, considerando que recentemente contratou escritório de contabilidade no Uruguai para confirmar os números referidos e, a contabilidade contrata, ainda não concluiu os seus trabalhos.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconheceu créditos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. Os créditos estão consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, baseados no plano de recuperação extrajudicial com credores, parcelamento de impostos e arrendamento da marca Gradiente à CBTD, conforme apresentado em detalhes nas notas explicativas N° 2g, N°10 e N°16.

Notas Explicativas

Utilizado no REFIS	-	47.550	-	
		<u>698.082</u>	<u>772.403</u>	
PF 2010		19.444	19.444	
PF 2011		18.857	18.857	
PF 2012		12.007	12.007	
ESTOQUE		<u>748.390</u>	<u>822.710</u>	
IRPJ e CSLL Diferidos		<u>187.098</u>	<u>74.044</u>	
Contabilização				Totais
No Patrimônio Líquido				
até 2011		184.096	72.963	<u>257.058</u>
No Resultado do Exercício				
2012		3.003	1.081	<u>4.083</u>
IRPJ e CSLL Diferidos		<u>187.099</u>	<u>74.044</u>	<u>261.141</u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é conforme a seguir:

	Controladora Consolidado	
Até 01 ano		
de 01 a 02 anos	20.778	20.778
de 02 a 03 anos	44.154	44.154
de 03 a 05 anos	46.752	46.752
de 05 a 07 anos	57.141	57.141
de 07 a 10 anos	92.316	92.316
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>261.141</u>	<u>261.141</u>

Notas Explicativas

9 Imobilizado

Custo Atribuído

A Sociedade efetuou uma análise de todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído (deemed cost). Os valores justos utilizados nesta adoção foram ajustados nos saldos de abertura com efeito registrado a partir de 1º de janeiro de 2010.

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do ativo imobilizado:

	Taxa depr. Anual - %	2.012			2.011		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos		25.608		25.608	25.608		25.608
Edifícios	4	60.192	(15.198)	44.994	60.192	(13.392)	46.800
Máquinas e equipamentos	4	32.554	(22.833)	9.721	32.552	(21.832)	10.720
Móveis e utensílios	10	5.374	(5.374)	0	5.371	(4.995)	376
Equipamentos de informática	24	36.746	(36.746)	0	36.746	(36.742)	4
Aparelhos e instrumentos	12	12.403	(11.461)	942	12.403	(10.345)	2.058
Ferramental	13	15.698	(15.595)	103	25.935	(13.065)	12.870
Instalações	10	15.097	(8.983)	6.114	15.097	(7.854)	7.246
Intangível	16	94	0	94	94	0	94
		203.766	(116.190)	87.576	213.998	(108.223)	105.775

O Contrato de Arrendamento de bens celebrado com a CBTD abrange 12% de terrenos, edifícios e instalações; a totalidade das contas de máquinas e equipamentos; móveis e utensílios; equipamentos de informática; aparelhos de instrumentos. Não abrange a conta ferramental.

10. Credores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Curto prazo				
Nacionais (a)	3.285	4.400	3.376	4.086
Longo prazo				
Credores (b)	173.784	414.540	173.784	395.029
	177.069	399.111	177.069	399.115

Notas Explicativas

(a) Credores nacionais a pagar no curto prazo

(b) Credores - LP – Incluem os créditos do Plano de Recuperação Extrajudicial

No dia 24 de setembro de 2009, foi firmado o Plano de Recuperação Extrajudicial da IGB com seus credores (bancos e fornecedores), representando mais de 67% de sua dívida total. Nesse acordo ficou estabelecido o plano de alongamento da dívida da IGB estabelecimento de novos prazos e condições para pagamento do saldo devedor.

O “Plano de Recuperação Extrajudicial” da “Gradiente” doravante denominado simplesmente “Plano” foi protocolado em Juízo no dia 09 de Dezembro de 2.009 e homologado na Justiça em 24 de maio de 2010.

Em 23 de março de 2011, foi firmado com os credores um aditamento ao ‘Plano’, que contou com a adesão de credores que representam mais de 67% dos créditos, que atualiza os prazos e condições de pagamento.

O aditamento foi juntado aos autos do processo de Recuperação Extra Judicial nº 100.09.346208-4 na 2ª. Vara de Falência e Recuperação Extra Judicial de São Paulo, passando a integrar o ‘Plano’ e com isto levado ao conhecimento de todos os credores sujeitos ao efeito do ‘Plano’.

O aditamento contém disposições gerais que definem eventual alteração no prazo de pagamento (antecipação ou postergação) condicionados ao EBTD e caixa mínimo da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital – CBTD que pagará diretamente os credores por conta e ordem da IGB Eletrônica S/A.

Este aditamento determina, ainda, que o saldo devedor será pago aos credores abrangidos pelo ‘Plano’:

“ 2.1.1. Para credores com valores superiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais):

a) Prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.2011. Os valores dos créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da mesma data em que começar a correr o prazo de carência, pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, serem utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano. Durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente, sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor que será pago na forma disposta no item “b” deste subitem;

b) Findo o prazo de carência o saldo devedor será dividido em 28 (vinte e oito) parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, a serem pagas no prazo de 07 (sete) anos. Cada parcela será acrescida

Notas Explicativas

de sua correspondente atualização monetária calculada pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.

2.1.2. Para credores com valores inferiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais):

a) Os credores de valores até R\$ 1.000,00 (mil reais) deverão ser pagos, em parcela única, até 1º de Julho de 2.010. Esta etapa já foi realizada.

b) Os credores de valores acima de R\$ 1.000,00 (mil reais) até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) deverão ser pagos em parcela única até 30 de junho de 2.013; e

c) Os credores de valores acima de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) deverão ser pagos em 3 (três) parcelas iguais até 30 de junho de 2.013, 30 de junho de 2.014 e 30 de junho de 2.015

d) Esses créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.11 pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano, durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor. Cada parcela será paga acrescida de sua correspondente atualização monetária, calculada na forma supra mencionada ou, na hipótese de haver a impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.”

11. Salários, Encargos Sociais e Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Curto prazo				
Salários	13	46	13	46
Encargos Sociais	11.748	11.381	11.748	11.726
Provisões	198	47	198	47
	11.959	11.474	11.959	11.819

Encargos Sociais são verbas de INSS, FGTS, Contribuição Sindical e SESI-Senai a recolher

Notas Explicativas**12. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Curto prazo				
PIS e COFINS	712	700	712	700
ICMS	7.040	6.845	7.040	7.066
IPI	474	459	474	459
IRRF	3.307	3.822	3.307	3.939
Outros	11.067	10.105	11.067	10.105
	22.600	21.931	22.600	22.269

13. Provisão para Garantia de Produtos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Curto prazo				
Provisão para Garantia	1.387	1.336	1.387	1.336
Longo prazo				
Provisão para Garantia	5.550	5.343	5.550	5.343
	6.937	6.679	6.937	6.679

Provisão constituída por valores indenizatórios referente a processos de consumidor via PROCON e JEC com o percentual avaliado como procedente, estimado como o maior valor que a Cia. poderá vir a desembolsar.

14. Parcelamento de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Processos RF e PGFN	94.322	89.418	94.322	89.469
Previdenciário	2.917	3.231	2.917	3.248
	97.239	92.649	97.239	92.717

A Sociedade optou por aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. A adesão foi

Notas Explicativas

efetuada tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos, no dia 13 de agosto de 2010. A adesão abrangeu as contribuições previdenciárias, débitos juntos a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O parcelamento foi realizado em 180 meses, com redução de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil efetuou a consolidação parcial dos débitos apontados pela Companhia, a parcela não consolidada é objeto de pedido administrativo. Atualmente a Companhia cumpre com o pagamento das parcelas do REFIS já consolidada e aguarda a consolidação da parcela restante.

15. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na estimativa feita pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Dessa forma, constituiu provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis.

			<u>Controladora</u>		
			<u>2012</u>		
<u>Depósitos</u>	<u>Provisão p/</u>	<u>Passivo</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão p/</u>	<u>Passivo</u>
<u>Judiciais</u>	<u>Contingências</u>	<u>Líquido</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Contingências</u>	<u>Líquido</u>
	(82.458)	(82.458)	5.387	(38.211)	(38.211)
Tributários					
Trabalhistas	8.458	(12.175)		(24.685)	(19.298)
		7.894			7.894
	8.458	(102.527)	5.387	(62.896)	(57.509)
			<u>Consolidado</u>		
			<u>2012</u>		
<u>Depósitos</u>	<u>Provisão p/</u>	<u>Passivo</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão p/</u>	<u>Passivo</u>
<u>Judiciais</u>	<u>Contingências</u>	<u>Líquido</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Contingências</u>	<u>Líquido</u>
	(82.458)	(82.458)	5.387	(38.413)	(38.413)
Tributários					
Trabalhistas	8.458	(12.175)		(27.099)	(21.712)
		7.894			7.894
	8.458	(102.527)	5.387	(65.512)	(60.125)

Os processos tributários têm como principal ação, a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido, referente à compensação a maior de base de cálculo negativa de 31 de outubro de

Notas Explicativas

1994, exclusão indevida de resultados declarados em 31 de dezembro de 1995 e de 1996 de bases de cálculos negativas referente a prejuízos anteriores a 1992.

Os processos trabalhistas correspondem a processos trabalhistas principalmente relacionados a reclamações de horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias e reconhecimento de vínculo empregatício.

16. Arrendamento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Realizável - LP				
Títulos a Receber	<u>448.752</u>	<u>418.944</u>	<u>448.752</u>	<u>418.944</u>
Exigível - LP				
Receitas Diferidas	<u>448.752</u>	<u>418.944</u>	<u>448.752</u>	<u>418.944</u>

Como previamente informado, a reinserção da marca "Gradiente" no mercado brasileiro de eletrônica de consumo ("Projeto") dar-se-á por meio da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), arrendatária da marca "Gradiente" e de outros ativos da IGB (máquinas, equipamentos e determinados imóveis), que explorará as atividades decorrentes das novas oportunidades de negócio naquele setor. Os recursos provenientes deste arrendamento quitarão diretamente o valor de R\$ 439,6 milhões contabilizado na conta credores no passivo (exigível de curto e longo prazo) da Companhia. Vide nota 2 letra g.

17. Capital Social

Em 31 de março de 2012, o capital social autorizado pelo Conselho de Administração era de R\$ 41.000, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 12.504.967 (doze milhões, quinhentos e quatro mil novecentos e sessenta e sete) ações, sendo composto por ações escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Classe</u>	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>
Ordinárias	<u>12.504.967</u>	<u>12.504.967</u>
	<u>12.504.967</u>	<u>12.504.967</u>

Todas as ações participam em igualdade de condições em todos os benefícios, incluindo dividendos e eventuais remunerações de capital, que porventura venham a ser deliberados pela Companhia

Notas Explicativas**18. Ajuste de Avaliação Patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746	3.746	3.746

Valor contrapartida dos ajustes iniciais referente a implantação do IFRS.

19. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Gastos com Pessoal	1.423	9.080	1.423	9.080
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	0	1.713		1.713
Provisão para contingência	56.519	0	56.519	0
Prest. Serviços (Advocacia, Consultores, outros)	1.893	15.112	1.893	15.112
Depreciação	7.967	5.523	7.967	5.523
Gastos Gerais	1.297	1.987	1.297	1.987
	69.099	33.415	69.099	33.415

São gastos gerais operacionais do exercício.

20. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Receitas				
Variações cambiais e monetárias	18.551	27.168	18.551	27.168
Juros ativos	1.146	1.205	1.146	1.205
Juros sobre impostos a recuperar		49		49
Juros sobre contratos de mútuo		1.446		1.446
Outros		351		351
	19.697	30.219	19.697	30.219

Notas Explicativas**Despesas**

Variações cambiais e monetárias	10.511	37.010	10.511	37.010
Juros e encargos sobre empréstimos	14.664	39.639	14.664	22.939
Juros com impostos	6.616	10.206	6.616	10.206
Juros passivos		1		1
Despesas bancárias com cobrança e diversas	7	198	7	198
	31.798	87.055	31.798	70.354

21. Outras despesas e receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Despesas				
Impostos e Contribuições s/ Outras		2		2
Provisões para estoques obsoletos		1.142		1.142
Provisões Contingências		7.216		7.216
Outras despesas				
		8.360		8.360
Receitas				
Aluguéis	11.677	5.014	11.677	5.014
Outras receitas		22.405		22.405
	11.677	27.419	11.677	27.419

22. Fatores de risco de mercado

As atividades da Companhia e de suas controladas compreendem receitas provenientes de Royalties – arrendamento de marca e equipamentos e locação e administração de imóveis industriais e comerciais. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(a) Contrato de Arrendamento:

Não pagamento do Contrato de Arrendamento por parte da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A "CBTD"

O Contrato de Arrendamento celebrado entre a IGB Eletrônica S.A e a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A foi aprovado através de assembléia de acionistas da companhia. Os prazos de pagamento do Contrato de Arrendamento estão casados com os prazos de pagamento dos

Notas Explicativas

credores da IGB conforme Aditamento ao Plano de Recuperação Extrajudicial.

(b) Contratos de Locação:

Atraso ou inadimplência nos Contratos de Locação pelas locatárias dos imóveis.

23. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros parcial para os bens do ativo imobilizado são realizadas pelos locatários dos imóveis a favor da companhia. As coberturas de seguros existentes são consideradas pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

24. Auditoria externa

Nos termos da Instrução CVM No. 381/2003 informamos que a IGB Eletrônica S.A. contratou a BC Control Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, cabe mencionar que a BC Control não prestou outros serviços diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis. A nossa prática na contratação de serviços de auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

IGB ELETRÔNICA S.A.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – COM RESSALVA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da IGB ELETRÔNICA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias individuais e consolidadas

Conforme apresentado na nota explicativa No 7, a Companhia possui participações em controladas no montante líquido de R\$ 9.760 mil em 30 de Setembro de 2012. Devido ao fato de não termos revisado as informações constantes nos balanços das investidas naquela data, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor registrado como investimentos e partes relacionadas, bem como seu resultado de equivalência patrimonial ou possíveis efeitos que pudessem gerar a revisão dos balanços daquelas companhias em 30 de Setembro de 2012.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias” não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis da IGB Eletrônica S.A. (Controladora) e demonstrações contábeis dessa Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios das Companhias. Atualmente, em andamento o Projeto de Reestruturação da Gradiente, atual IGB Eletrônica, e a celebração do Contrato de Arrendamento com a investida CBTD, a IGB passa a atuar essencialmente como administradora de bens. Com as receitas futuras oriundas do arrendamento de bens do imobilizado, da marca Gradiente e outras receitas extraordinárias apresentadas na Nota Explicativa nº 08 haverá ao longo dos próximos nove anos, a amortização de R\$ 433 milhões do Passivo da IGB Eletrônica S.A., A continuidade da companhia está na dependência da realização destas receitas e do resultado financeiro da investida CBTD.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 08, a Companhia reconheceu créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social no valor de R\$261.971mil, sendo tais créditos consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, conforme fundamentado por Estudo de Viabilidade efetuado por empresa independente contratada pela companhia e previsto na Instrução CVM No.371/02. A realização do crédito tributário registrado está na dependência do sucesso do plano apresentado neste estudo e ainda sujeita a possíveis questionamentos quanto ao montante pela Secretaria da Receita Federal.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 05, a Companhia, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, reconheceu o ganho do valor de R\$335.159mil, que deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25.

São Paulo, 15 de Outubro de 2012.

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior

Contador

CRC RS- 058252/O-1 "S" AM

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
1	ALTERAÇÃO DA DATA DO EXERCICIO SOCIAL EM CURSO
2	Inserir Relatório de Revisão Especial